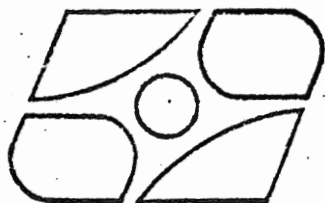


**INDICADORES CONJUNTURAIS
DA INDÚSTRIA
PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL**

IBGE
BIBLIOTECA CENTRAL
N.º 1162-B
Data 5/11/85

1985 : SETEMBRO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

DIRETÓRIA DE ECONOMIA

01-11-85

Í N D I C E

	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
INDICES	
POR GÊNERO DE INDÚSTRIA	5
POR CATEGORIA DE USO	6
POR SETOR MATRIZ	7

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os índices de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial da Pesquisa Industrial Anual de 1978.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);
- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Outros índices (por exemplo, MES/MES ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir dos índices base fixa mensal.

- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 6 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indicadores Conjunturais (DEICO) - Rua Visconde de Niterói, 1246 B1/B sala 709 - Telefones: 264-1820 e 264-5227.

COMENTÁRIOS

Foi de 7,50% o crescimento da produção industrial brasileira de janeiro a setembro deste ano em relação a igual período de 1984. A indústria Extrativa Mineral cresceu 10,88% e a de Transformação 7,37% no mesmo período.

A aceleração de 0,65 ponto percentual na taxa de crescimento acumulada (em agosto havia registrado 6,85%), deve-se ao ímpeto do setor industrial no mês de setembro último, quando a produção mensal se elevou em 12,35%, relativamente a de setembro de 1984, marca somente inferior a registrada em janeiro deste ano (15,52%). Uma evidência significativa da recuperação industrial, é o fato de que enquanto em setembro do ano passado nove dos dezessete gêneros pesquisados apresentavam níveis de produção inferiores aos de 1981 (índice de base fixa), em setembro deste ano somente dois gêneros, Minerais não Metálicos e Fumo, se mantinham nesta situação.

Para os 12,35% de crescimento registrados no indicador mensal de setembro, os gêneros de maior impacto foram:

- a) Material de Transporte (34,83%), com destaque para a produção de automóveis (41,50%), em consequência do aquecimento da demanda por esses produtos. Isto decorre, ao que tudo indica, da combinação da recuperação do poder de compra dos salários, com o controle de preços desses produtos, em uma situação de demanda que se encontrava deprimida ao nível do mercado interno;
- b) Mecânica (18,89%), cujo comportamento esteve influenciado basicamente pelo crescimento generalizado de seus produtos, com destaque para os classificados como bens de capital: torno paralelo universal, prensas mecânicas, motores diesel estacionários, máquinas compactadoras, etc.. Vale lembrar que este resultado é bem significativo na medida em que este segmento in-

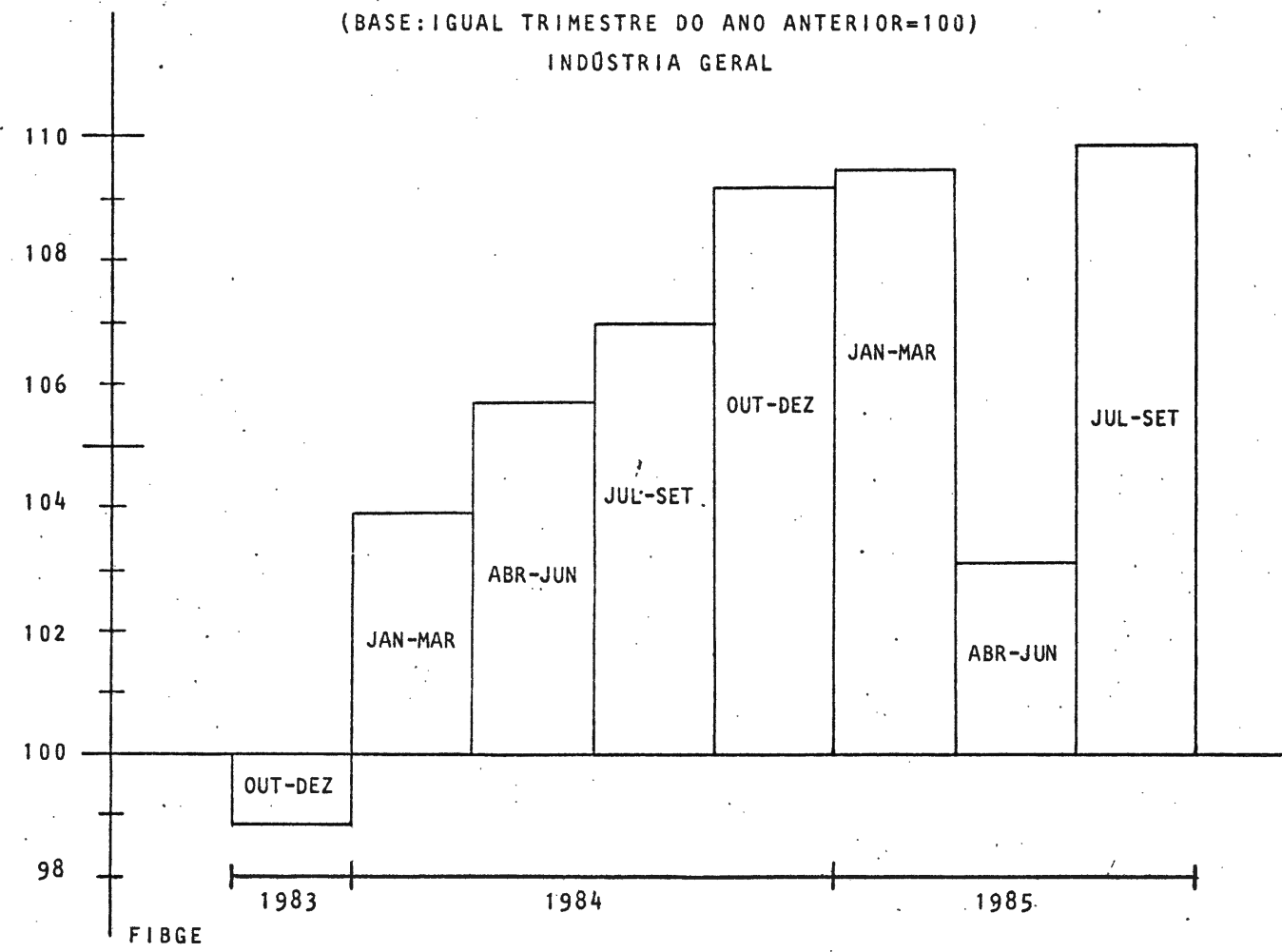
dustrial costuma ser o que reage com maior lentidão após períodos de crise;

- c) Material Elétrico (24,83%), com destaque para aparelhos de TV e equipamentos de som, cuja produção avançou 48,16%;
- d) Minerais não Metálicos (12,28%), o que parece confirmar os indícios de recuperação do setor de construção civil, principal destino dos produtos que compõem o gênero.

Analisando a evolução trimestral da produção, sempre em relação a igual trimestre do ano anterior, observa-se que a perda de ritmo de crescimento entre os dois primeiros trimestres, foi amplamente revertida neste último trimestre, que registra inclusive a taxa mais elevada do ano (9,88%) - vide gráfico.

Tal quadro, associado às expressivas taxas obtidas pelos segmentos produtores de Bens de Consumo Durável (26,65%) e de Bens de Capital (14,43%), sugere que, apesar da conjuntura de juros elevados, a indústria entra numa fase de crescimento sustentado tanto no reaquecimento do mercado interno, quanto num volume crescente de investimentos voltados para a modernização das linhas de produção.

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL - BRASIL
ÍNDICE TRIMESTRAL
(BASE: IGUAL TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR=100)
INDÚSTRIA GERAL



COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
(INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GÊNEROS DA INDÚSTRIA)
JANEIRO-SETEMBRO 1985

GÊNEROS	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSÁVEIS (*)
EXTRATIVA MINERAL	0,42	Petróleo em bruto Gás natural
MINERAIS NÃO METÁLICOS	0,37	Rebolos de esmeril p/metais comuns. Postes de concreto
METALÚRGICA	1,28	Esquadrias de metais não ferrosos Extintores de incêndio
MECÂNICA	0,71	Mãq. de costura p/uso doméstico-incl.cabeçote Torno paralelo universal de menos de 2.000 kg
MATERIAL ELÉTRICO	1,10	Aparelhos receptores de TV, a cores Fio, cabo e condutor de cobre, isolado, c/ou s/alma de aço
MATERIAL DE TRANSPORTE	0,87	Caminhões de menos de 20 t de CMT Automóveis p/passageiros
PAPEL E PAPELÃO	0,20	Papel kraft Caixas de papelão corrugado
BORRACHA	0,14	Pneumáticos p/automóveis Pneumáticos p/caminhões e ônibus
QUÍMICA	0,73	Álcool anidro Tintas a base de água
FARMACÊUTICA	0,10	Tônicos e reconstituíntes Corticóides, uso tópico
PERFUMARIA	0,10	Velas (cera, estearina, sebo, etc.) Sabões e cremes p/lavar e enxaguar cabelos
MATÉRIAS PLÁSTICAS	0,23	Artigos de material plástico p/uso doméstico Mangueiras, canos, tubos e conexões de material plástico
TÊXTIL	0,83	Tecido acabado ou beneficiado, de algodão Fios crus de algodão
VESTUÁRIO	0,23	Calças compridas de tecido-incl.tec. de malha Blusas, blusões e camisas esporte de tecido - incl. tec. de malha
PRODUTOS ALIMENTARES	- 0,19	Suco e concentrado de laranja Açúcar cristal
BEBIDAS	0,24	Refrigerantes Vinhos de uva - incl. vermute
FUMO	0,14	Cigarros Fumo em folha, beneficiado
INDÚSTRIA GERAL	7,50	

FONTE: FIBGE

(1) $C = (I_g - 100) \times \alpha$, onde:

C = Participação do gênero na formação do total da taxa de crescimento;

I_g = Indicador do gênero e

α = Participação do peso do gênero, no total da indústria geral.

(*) Foram destacados em cada gênero, os dois principais produtos responsáveis pelo indicador.

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - BRASIL

1985

PONDERAÇÃO PIA-78

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
INDUSTRIA GERAL	116,15	118,33	116,86	109,62	107,78	112,35	106,70	106,85	107,50	107,07	107,21	107,91
EXTRATIVA MINERAL	176,23	174,92	172,13	115,00	111,99	110,30	110,80	110,96	110,88	116,67	115,27	114,23
IND. TRANSFORMAÇÃO	114,62	116,89	115,46	109,42	107,62	112,43	106,54	106,69	107,37	106,71	106,91	107,67
MIN. NÃO METÁLICOS	89,35	92,51	91,89	106,47	108,96	112,28	105,86	106,28	106,96	105,75	106,54	107,27
METALÚRGICA	120,92	121,65	120,74	108,68	101,73	108,46	110,17	108,98	108,92	111,73	110,40	110,17
METALÚRGICA BÁSICA	126,52	126,30	125,80	106,62	99,85	105,43	104,42	103,78	103,97	108,78	106,92	106,22
OUTROS PROD. METALUR.	112,71	114,86	113,32	112,26	104,92	113,76	120,43	118,18	117,66	116,76	116,39	117,02
MECÂNICA	91,13	97,25	102,98	107,22	108,87	118,89	105,68	106,12	107,62	108,77	108,41	109,57
MAT. ELÉTRICO E COM.	115,32	117,41	122,07	116,34	111,80	124,83	115,68	115,12	116,27	114,30	114,70	116,70
MAT. TRANSPORTE	127,10	123,42	125,08	131,71	110,98	134,83	107,21	107,76	110,70	108,25	108,02	111,00
AUTOVEÍCULOS	142,14	136,55	139,46	138,69	112,50	141,50	106,20	107,13	110,80	107,85	107,71	111,12
OUTROS PROD. TRANSP.	86,75	88,22	86,48	107,85	105,06	112,01	110,97	110,12	110,34	109,70	109,15	110,56
PAPEL E PAPELÃO	124,08	128,54	123,99	106,56	108,98	107,95	105,36	105,83	106,06	105,57	106,02	106,38
BORRACHA	107,42	118,38	120,57	98,15	102,95	103,08	108,72	107,90	107,29	113,91	112,84	110,90
QUÍMICA	134,68	138,16	133,67	105,21	108,89	106,29	103,76	104,51	104,74	104,08	104,61	104,65
PETROQ. REF/DEST. CAR	105,62	109,26	103,89	94,11	100,11	97,73	98,57	98,77	98,65	101,91	101,69	100,97
OUTROS PROD. QUIM.	151,65	155,03	151,06	110,51	112,97	110,16	106,79	107,77	108,09	105,26	106,18	106,63
FARMACÊUTICA	117,18	119,47	118,86	114,64	100,87	110,98	103,94	103,48	104,38	110,28	108,54	108,05
PERF. SABOES, VELAS	115,47	116,17	118,18	110,90	112,42	120,45	107,64	108,27	109,61	105,17	106,33	108,06
PROD. MAT. PLÁSTICAS	109,19	115,87	117,42	112,33	115,99	115,92	107,18	108,35	109,25	107,78	108,91	109,99
TEXTIL	108,27	110,56	105,74	115,04	113,35	115,11	113,34	113,34	113,54	109,07	110,55	112,33
VEST, CALC, ART. TEC.	107,72	108,49	106,61	111,99	107,72	113,82	103,73	104,28	105,37	103,13	103,64	105,20
PROD. ALIMENTARES	121,09	123,17	111,52	98,12	102,91	98,61	97,70	98,48	98,50	97,11	97,91	97,87
BEBIDAS	89,39	96,58	104,71	110,61	121,56	126,07	112,41	113,46	114,82	108,44	110,86	112,72
FUMO	107,55	86,62	86,38	136,41	102,84	123,57	111,57	110,75	111,68	108,18	107,58	109,44

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1985

PONDERAÇÃO PIA-78

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
BENS DE CAPITAL	91,13	94,32	96,58	115,32	109,19	119,13	110,08	109,95	111,03	112,90	112,21	113,02
BENS INTERMEDIARIOS	125,64	127,89	125,31	106,47	106,71	109,26	106,05	106,14	106,51	106,93	106,74	106,93
BENS DE CONSUMO	112,07	112,93	110,83	113,02	108,55	113,59	106,12	106,45	107,27	105,32	106,12	107,41
CONS.DURAVEL	127,45	126,99	137,60	129,13	113,54	138,97	107,65	108,50	111,95	104,04	105,54	110,16
CONS.NAO DURAVEL	109,33	110,42	106,05	110,16	107,58	108,98	105,84	106,08	106,41	105,56	106,23	106,90

FIBGE

01/11/85 PAG 6

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1985

PONDERAÇÃO PIA-78

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
EXT.MIN. METALICOS	133,33	127,92	127,42	111,73	105,73	106,51	106,00	105,96	106,03	116,36	113,84	112,28
EXT.PETROLEO E GAS NAT	251,19	251,36	244,18	119,26	117,61	115,44	118,78	118,63	118,26	124,71	123,11	121,54
EXT.CARVÃO MINERAL	134,82	124,19	129,72	127,07	111,06	127,59	90,14	92,44	95,63	84,12	86,08	89,61
CIMENTO	72,52	81,69	80,93	100,95	110,91	113,96	98,19	99,90	101,52	97,64	99,09	100,88
VIDRO E ART.DE VIDRO	96,70	97,25	99,78	112,64	110,39	112,60	106,57	107,06	107,68	105,69	106,88	107,67
ART.CIMENTO E CONCRETO	89,55	98,91	94,93	117,76	134,12	130,16	108,65	111,87	113,90	103,19	107,30	109,89
TIJOLOS E ART.DE BARRO	93,17	92,87	89,77	97,15	97,45	102,33	100,10	99,75	100,03	101,01	100,41	100,50
GUSA	169,75	163,18	160,53	116,63	106,63	117,33	105,82	105,93	107,16	107,44	106,45	107,13
ACO, FERRO-LIG.FORM.PRI	152,18	149,86	143,19	122,81	106,21	108,35	107,61	107,41	107,52	112,33	110,58	109,61
LAMINADOS DE ACO	124,98	122,69	124,24	106,00	94,79	101,27	102,73	101,63	101,59	103,48	101,87	101,40
FUNDIDOS E FORJ.DE ACO	109,94	113,89	107,71	103,43	102,94	103,90	114,23	112,56	111,50	123,38	119,92	117,60
TREFILADOS	113,68	115,16	113,21	107,65	103,57	107,16	109,95	109,04	108,82	115,36	113,68	112,69
MOTORES E BOMBAS	115,98	118,45	135,68	111,21	110,25	128,62	108,64	108,85	111,12	107,65	107,77	110,39
MAQUINAS AGRICOLAS	80,20	97,51	108,33	87,04	94,87	111,56	97,57	97,23	98,76	108,04	103,98	102,59
TRATORES E MAQ.RODOV.	103,00	111,48	119,49	94,13	103,46	113,39	109,11	108,14	108,90	128,86	120,99	117,40
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	91,56	114,95	131,51	134,07	144,87	132,03	112,83	116,82	118,88	108,62	114,30	117,95
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	96,69	105,38	109,29	109,26	115,28	125,33	117,81	117,45	118,39	119,31	119,94	120,51
CONDUTORES ELETRICOS	112,17	123,94	123,21	108,11	115,27	128,36	131,77	129,30	129,19	126,32	125,23	126,82
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	115,41	125,24	124,58	109,43	118,33	122,37	121,58	121,12	121,27	119,49	121,43	123,29
MAT.ELET.P/VEICULOS	135,99	135,87	135,28	106,62	100,90	116,15	103,84	103,41	104,85	107,40	106,52	107,26
MOTORES E APAR.ELET.	111,80	117,06	128,72	109,74	113,40	127,54	113,20	113,23	114,98	113,97	114,35	115,80
RECEPT. TV,RADIO E SOM	124,57	118,88	132,18	137,54	121,11	148,16	116,04	116,75	120,32	107,99	110,40	116,19
AUTOMOV.E CAMICNETAS	151,36	145,14	152,75	129,87	106,55	148,57	99,11	100,22	105,13	98,74	98,72	104,00
CAMINHOS E ONIBUS	107,78	109,39	108,01	172,60	141,14	146,18	117,89	121,12	124,05	120,93	122,81	124,55
MOTORES E AUTOPECAS	155,51	148,20	149,97	124,80	106,76	131,27	108,42	108,18	110,63	109,06	108,39	110,99

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1985

PONDERAÇÃO PIA-78

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
INDUSTRIA NAVAL	64,97	65,36	61,69	89,64	88,15	97,52	100,61	98,81	98,67	104,76	101,77	101,95
CELULOSE E PAST.MECAN.	125,46	129,21	119,44	103,14	108,32	97,63	104,65	105,12	104,25	106,23	106,52	105,39
PAPEL E PAPELÃO	136,04	140,13	132,49	106,73	110,21	108,06	106,47	106,96	107,08	106,94	107,06	107,13
ART.PAPEL E PAPELÃO	109,07	115,40	115,50	106,52	109,01	112,71	104,78	105,32	106,14	103,64	104,66	106,04
PNEUMATICOS	110,68	122,52	122,04	96,22	102,51	99,01	109,07	108,14	106,98	115,65	114,33	111,56
REFINO DE PETRÓLEO	103,22	106,73	100,43	93,85	99,68	95,97	97,37	97,67	97,48	101,46	101,16	100,19
PETROQUIMICA	115,11	120,55	121,01	92,45	101,59	105,10	105,13	104,67	104,72	104,23	104,53	104,92
RESINAS, FIBRAS E ELAST	119,10	116,63	119,10	95,07	98,93	100,52	103,66	103,05	102,76	105,63	105,15	104,49
PIGMENTOS E TINTAS	111,15	116,12	117,52	113,71	121,51	115,17	105,14	107,25	108,21	104,01	106,15	107,58
ADUBOS E FERTILIZANTES	146,81	165,10	160,96	100,62	96,46	100,63	94,32	94,71	95,57	101,13	97,65	97,03
LAMINADOS PLÁSTICOS	105,94	111,76	115,78	111,14	115,63	117,42	104,40	105,87	107,23	105,26	107,32	109,01
FIAC. E TECEL. TEXT. NAT.	113,69	116,43	108,78	119,99	118,41	117,20	119,78	119,59	119,31	112,41	114,83	117,10
FIAC. E TECEL. TEXT. ART.	106,11	106,00	102,42	107,39	101,24	106,36	105,08	104,54	104,75	106,27	105,47	105,71
CALÇADOS	114,67	112,26	107,75	106,43	98,42	105,48	100,43	100,14	100,74	105,76	103,83	103,69
MOAGEM DE TRIGO	114,83	114,29	105,34	105,06	100,61	93,08	98,81	99,06	98,34	103,00	101,74	99,80
ABATE E PREP. DE CARNE	98,77	79,65	71,97	105,37	101,45	126,68	101,12	101,15	102,88	97,44	99,38	101,80
ABATE E PREPAR. DE AVES	115,44	118,86	118,09	101,89	102,31	107,44	109,57	108,58	108,45	107,16	107,33	108,15
LATICÍNIOS	78,50	79,29	77,00	92,23	98,52	97,97	92,03	92,65	93,10	90,67	91,73	92,49
USINAS DE AÇÚCAR	165,72	173,08	149,67	84,11	105,77	96,45	84,40	88,99	90,25	82,68	84,70	84,22
REFINO DE AÇÚCAR	106,37	106,38	108,38	99,05	107,21	100,67	83,25	85,96	87,57	83,15	85,33	87,50
REF. OLEOS, GORD. P/ALIM.	105,51	121,84	110,48	109,39	111,12	105,34	98,84	100,61	101,18	105,00	104,29	103,76
PREP. ALIMENT. P/ANIMAIS	97,33	99,97	96,90	104,56	101,24	105,28	104,25	103,82	103,99	99,63	101,24	103,62
CERVEJA, CHOPE E MALTE	83,14	90,11	101,66	106,71	111,78	122,57	99,84	101,19	103,41	103,08	104,21	105,66
REFRIGERANTES	75,78	89,55	89,93	111,01	140,12	131,57	123,72	125,49	126,12	117,22	120,97	122,83